

Conselhos se empenham para conseguir 1 milhão de assinaturas contra Ato Médico



Secretária Geral do CFF, Lérica Vieira: "Ato Médico é corporativista e abusivo"

O Fórum dos Conselhos Federais da Área da Saúde vai entregar ao Presidente do Senado, Renan Calheiros (PMDB-AL), no dia 15 de setembro, mais 500 mil assinaturas de pessoas que se declaram contra o Ato Médico. A data foi escolhida, por ser o aniversário da primeira manifestação pública contra o Projeto de Lei (PL) 025/02, de autoria do Ex-se-

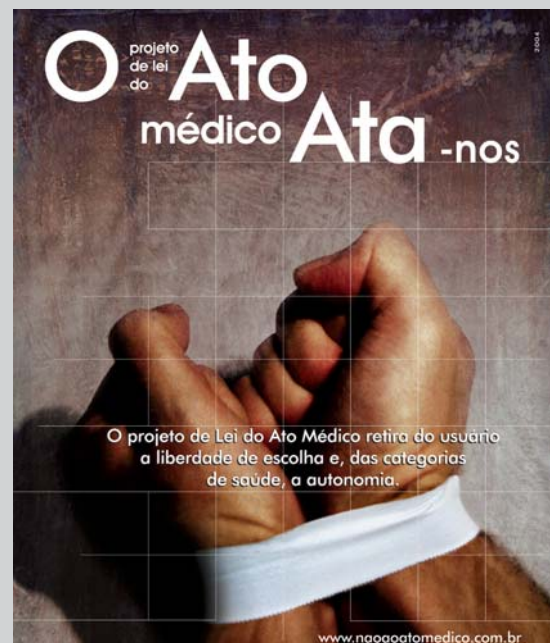
nador Geraldo Althoff, que instituiu o Ato Médico. O PL encontra-se com a Senadora Lúcia Vânia (PSDB-GO), sua Relatora. A Secretária Geral do Conselho Federal de Farmácia (CFF), Lérica Vieira, pede aos farmacêuticos para que se mobilizem. Ela taxou o Ato Médico de "corporativista, abusivo e autoritário" e disse que ele precisa ser rejeitado.

Em dezembro de 2004, foram entregues 500 mil assinaturas, mas a Campanha contra o Ato Médico pretende entregar mais 500 mil, totalizando 1 milhão de pessoas contra o PL 25/02. Já foram coletadas, até o momento, cerca de 812 mil assinaturas. Os interessados em participar do abaixo-assinado podem obter mais informações no endereço eletrônico www.naoaoatomedico.com.br.

No total, são treze os Conselhos Federais da área da saúde e desses, doze uniram esforços para manifestar-se contra o Ato Médico, como o Conselho de Biologia, Biomedicina, Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia e Terapia Ocupacional, Fonoaudiologia, Nutrição, Odontologia, Psicologia, Serviço Social e Técnicos em Radiologia.

A principal reivindicação do grupo é contra a primeira versão da redação do PL, que torna o diagnóstico de doenças uma atividade exclusiva dos médicos e prevê que todas as atividades a serem feitas, em benefício da saúde física e psicológica da população, devam ser autorizadas e fiscalizadas, antes, pelo médico.

Segundo a Secretária Geral do Conselho Federal de Farmácia (CFF), Lérica Vieira, restringir a prescrição terapêutica aos médicos é um



"retrocesso" aos avanços científicos e tecnológicos. "Na verdade, não acredito que esse projeto seja aprovado, no Congresso, pelo tanto que ele traz de autoritarismo e corporativismo. Os políticos não podem fechar os olhos para toda uma história de trabalho e de compromisso com a sociedade por parte de todas as outras profissões de saúde", ressalta a Dra. Lérica Vieira.

O Fórum dos Conselhos, com o intuito de contribuir com a Campanha, está desenvolvendo um trabalho de conscientização, no Congresso Nacional. Representantes dos Conselhos Federais da saúde procuram as lideranças dos partidos e os senadores, para explicar as atribuições e as características do exercício profissional das carreiras ligadas à saúde, além da importância de assegurar autonomia para cada uma dessas áreas.